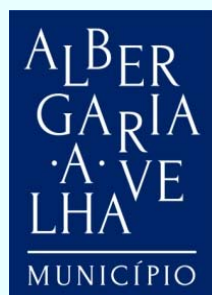


ALBER GÁRIA A·VE



PRESTAÇÃO DE CONTAS

2017

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

A análise da situação económica relativa ao exercício, bem como a gestão de diferentes sectores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento e condições de funcionamento, pode ser observada através do plano plurianual de investimentos, das atividades mais relevantes e do orçamento, elaborando-se no entanto uma análise à situação orçamental, financeira e à evolução do endividamento.

1. Análise das Receitas

As Autarquias Locais têm um papel preponderante na prossecução dos interesses e necessidades das populações locais.

No âmbito das suas atribuições, dispõem de receitas que aumentam o seu património, atribuições essas que permitem, cobrar impostos, taxas e arrecadar outros recursos.

Fazendo também uso dos seus privilégios, recorrem ao crédito, prestam serviços e alienam bens patrimoniais, podendo ainda receber heranças, legados, doações e outras liberalidades.

Com base na legislação aprovada, as receitas das autarquias locais obedecem a códigos de classificação económica, das quais se podem distinguir dois grandes grupos: **receitas correntes e receitas de capital**.

Receitas correntes são aquelas que estão subordinadas às autarquias por períodos inferiores a um ano económico, e que, dada a necessidade da sua utilização são cobradas todos os anos, embora com valores distintos, esgotando-se o seu processamento e cobrança dentro do período financeiro anual.

Podemos, então, dizer que as receitas correntes aumentam o ativo financeiro ou reduzem o património não duradouro.

Constituem casos típicos de receitas correntes: os impostos, as taxas e a venda de serviços e de bens não duradouros, entre outros.

Por outro lado, as receitas de capital são as que aumentam o ativo e passivo financeiros ou reduzem o património duradouro (constituído pelos elementos do ativo patrimonial – bens de cuja permanência da disponibilidade da autarquia tem, em regra, duração superior a um ano).

São exemplo destas receitas, o produto da alienação de bens de capital ou de investimento (terrenos, edifícios, maquinaria e equipamentos), empréstimos contraídos a médio e longo prazo, e as transferências de capital, entre outros.

Atendendo à distinção entre os dois grandes grupos de receitas enunciados, podemos concluir que, no ano de 2017, a Câmara Municipal arrecadou 12.484.510,98€ de RECEITAS CORRENTES e 2.385.779,30€ de RECEITAS DE CAPITAL, num total de 14.870.290,28€.

QUADRO 1

RECEITAS	2017	%
Receitas Correntes	12 484 510,98	83,96%
Receitas Capital	2 385 779,30	16,04%
Receitas Totais (corrente + capital)	14 870 290,28	100,00%

O Município arrecadou ainda 809,34€ em outras receitas não enquadráveis nestes grupos.

Tal como referido anteriormente, as receitas das autarquias dividem-se em vários capítulos, seguindo uma classificação económica legalmente elaborada.

Assim, torna-se oportuna a análise das receitas atendendo à sua origem.

No quadro 2 podemos observar a percentagem de cada capítulo no grupo de receitas correspondente.

QUADRO 2

RECEITAS CORRENTES	Valor	%	RECEITAS DE CAPITAL	Valor	%
Impostos Diretos	4.478.010,00	35,87 %	Venda de Bens de Investimento	3.227,60	0,14 %
Imposto Munic. S/ Imóveis	2.599.241,73	20,82 %	Transferências de Capital	1.649.180,84	69,13 %
Imposto Único de Circulação	596.559,96	4,78 %	Estado	528.490,03	22,15 %
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	679.329,53	5,44 %	Participação comunitária em projectos co-financiados	1.074.707,26	45,05 %
Derrama	602.878,78	4,83 %	Serviços e fundos autónomos	45.983,55	1,93 %
Impostos Abolidos e Diversos	0,00	0,00 %	Passivos Financeiros	733.370,86	30,74 %
Impostos Indiretos	80.917,22	0,65 %			
Taxas, multas e outras penalidades	158.357,21	1,27 %			
Rendimentos de Propriedade	806.931,64	6,46 %			
Transfêrencias correntes	5.803.263,76	46,48 %			
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras - Privadas	15.675,00	0,13 %			
Estado-Part. Com. Projetos co-financiados	3.938,70	0,03 %			
Estado	5.742.831,54	46,00 %			
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	21.485,20	0,17 %			
Sistemas de solidariedade e segurança social	19.333,32	0,15 %			
Venda de Bens/Prestação de Serviços	1.057.935,16	8,47 %			
Outras Receitas Correntes	99.095,99	0,79 %			
Total	12.484.510,98	100,00 %	Total	2.385.779,30	100,00 %

As transferências correntes, os impostos diretos e a venda de bens e serviços correntes, ocupam a maior fatia das receitas correntes. Do mesmo modo, as receitas de capital são constituídas na sua maioria por transferências de capital e passivos financeiros.

Pela análise do quadro 3 podemos ver o peso de cada capítulo no total das receitas.

Assim, podemos ver que as receitas correntes tiveram um peso de 70,23% e as receitas de capital 13,42% nos recursos da autarquia.

QUADRO 3

RECEITAS CORRENTES	VALOR	%
Impostos Diretos	4 478 010,00	25,19 %
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 599 241,73	14,62%
Imposto Único de Circulação	596 559,96	3,36%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	679 329,53	3,82%
Derrama	602 878,78	3,39%
Impostos Indiretos	80 917,22	0,46 %
Taxas, Multas e Outras Penalidades	158 357,21	0,89 %
Rendimentos de Propriedade	806 931,64	4,54 %
Transfêrencias Correntes	5 803 263,76	32,64 %
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras	15 675,00	0,09%
Estado	5 742 831,54	32,30%
Participação comunitária projectos co-financ.	3 938,70	0,02%
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	21 485,20	0,12%
Sistemas de solidariedade e segurança social	19 333,32	0,11%
Venda de bens/prestação de serviços	1 057 935,16	5,95 %
Outras Receitas Correntes	99 095,99	0,56 %
Total das Receitas Correntes	12 484 510,98	70,23 %
RECEITAS CAPITAL	VALOR	%
Venda de Bens de Investimento	3 227,60	0,02 %
Transferências de Capital	1 649 180,84	9,28 %
Estado	528 490,03	2,97%
Serviços e fundos autónomos	45 983,55	0,26%
Participação comunitária projectos co-financ.	1 074 707,26	6,05%
Passivos Financeiros	733 370,86	4,13 %
Total das Receitas de Capital	2 385 779,30	13,42 %
RECEITAS OUTRAS	VALOR	%
Reposições não abatidas nos pagamentos	809,34	0,00 %
Saldo da gerência anterior	2 905 929,58	16,35 %
Total das Outras Receitas	2 906 738,92	16,35 %
RECEITAS TOTAIS	17 777 029,20	100,00 %

O peso das transferências correntes foi de 46,48% no total do grupo das receitas correntes e 32,64% das receitas totais.

As receitas de capital foram constituídas em 9,28% por transferências de capital, e tiveram um peso de 69,13% no grupo das receitas de capital.

No ano de 2017 estas receitas (transferências correntes + transferências de capital) tiveram um peso de 41,92% das receitas totais.

Também os impostos diretos têm um peso significativo nas disponibilidades desta autarquia em 25,19% e nas receitas correntes em 35,87%.

Para uma melhor perceção do tipo de receitas arrecadadas, apresenta-se, a seguir, um conjunto de conceitos do tipo e natureza de receitas.

QUADRO 4

CONCEITOS DE RECEITAS	VALOR	% DE RECURSOS PRÓPRIOS	% RECEITAS TOTAIS
Receitas Fiscais (Impostos Diretos, Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidades)	4 717 284,43	28%	27%
Impostos Locais (Impostos Diretos)	4 478 010,00	26%	25%
Recursos Próprios (Receitas Totais - Empréstimos)	17 043 658,34	100%	96%
Recursos Alheios (Empréstimos)	733 370,86	4%	4%
Transferências (Correntes + de Capital)	7 452 444,60	44%	42%
Recursos Locais (Recursos Próprios - Transferências)	9 591 213,74	56%	54%
Receitas Totais	17 777 029,20	...	100%

No exercício económico de 2017, as receitas auferidas advêm, essencialmente, de recursos próprios (100%), dentro dos quais se destacam as transferências (44%). Ainda no âmbito dos recursos próprios do município, é de referir que os recursos locais totalizaram

9.591.213,74€, representando 56% dos recursos próprios da autarquia.

Convém relembrar que as transferências correntes e de capital constituem recursos financeiros sem qualquer contrapartida, estando a sua origem em verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para o Município (Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e a Participação no IRS entre outras) e em verbas originárias de comparticipações, subsídios provenientes do Orçamento de Estado e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários).

Assim, estes fundos, dada a sua origem, não são considerados recursos financeiros locais, apesar de constituírem fundos próprios da autarquia.

De seguida, efetua-se uma desagregação das rubricas das receitas municipais arrecadadas no ano económico de 2017.

1.1.Receitas Correntes

Impostos Diretos – são receitas tributárias obtidas por imposição ou coação sobre outras entidades no sentido de contribuírem para a cobertura de despesas locais. Estão aqui considerados os impostos cobrados localmente através da autoridade tributária cujo produto reverte a favor do município.

Este capítulo engloba, de forma desagregada, os impostos diretos municipais.

Das receitas fiscais arrecadadas pelo Município de Albergaria-a-Velha, 4.478.010,00€ correspondem a impostos diretos, representando 94,93% das mesmas.

Para facilitar a análise dos vários impostos diretos recebidos pela autarquia, elaborámos o quadro que se segue, onde podemos ver os vários impostos que fazem parte da rubrica – impostos diretos, a sua evolução nos últimos quatro anos, o quantitativo e o peso no total da rubrica.

QUADRO 5

IMPOSTOS DIRETOS	2017	%	2016	%	2015	%	2014	%
IMI e CA	2 599 241,73	58%	2 530 750,35	56%	2 629 979,74	60%	2 554 975,43	60%
IUC e ISV	596 559,96	13%	577 767,13	13%	569 501,90	13%	585 572,28	14%
IMT e SISA	679 329,53	15%	751 350,19	17%	580 723,79	13%	394 821,07	9%
Derrama	602 878,78	13%	676 315,90	15%	576 743,79	13%	712 020,29	17%
Total	4 478 010,00	100%	4 536 183,57	100%	4 356 949,22	100%	4 247 389,07	100%

Para efeitos de análise foram considerados os impostos CA, SISA e sobre Veículos conjuntamente com o IMI e IMT e de Circulação.

Pela análise do quadro 5 conclui-se que, os impostos diretos descenderam 1,28% em relação ao ano anterior.

Assim, resulta que o IMI, foi o imposto que mais contribuiu para a formação do total dos impostos diretos, com um valor de 2.599.241,73 € e uma percentagem no total da rubrica de 58,04%.

Por uma ordem decrescente, temos o IMT com um valor de 679.329,53€, a Derrama com um valor de 602.878,78€ e por fim o Imposto Único de Circulação com um valor de 596.559,96€, todos com um peso de 15,17%, 13,46% e 13,32% respetivamente nos impostos diretos.

Impostos Indiretos – São os que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços e que, em rigor contabilístico, devem ser imputados aos custos de exploração dos agentes pagadores. Consideram-se, igualmente, as receitas que revestem a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes, pagas por unidades industriais/comerciais.

Os impostos indiretos tiveram um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição é apenas de 0,46%.

Taxas, Multas e outras penalidades – Inclui os pagamentos de particulares, que não constituem unidades empresariais, pela emissão de licenças e prestação de serviços nos termos da Lei.

Neste grupo, estão também as receitas provenientes de multas pela transgressão da Lei e Regulamentos.

As Taxas, Multas e outras penalidades, também foram pouco significativas nas receitas, pois apenas contribuíram com 1,27% para as Receitas Correntes.

Rendimentos de propriedade – Este capítulo abrange, de grosso modo, as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (remuneração de depósitos detidos por esta entidade em Instituições de Crédito, dividendos atribuídos, e a renda da concessão da EDP).

Transferências Correntes – São imputadas neste capítulo as transferências correntes relativas aos recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes com ou sem afetação preestabelecida.

As verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para este Município, no ano económico em análise, foram entre outros, o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal, a Participação no IRS, entre outras.

As Transferências Correntes representam 32,64% das Receitas Totais e 46,48% das Receitas Correntes arrecadadas neste ano.

No quadro 6, subdividem-se os vários tipos de transferências correntes para uma melhor análise do total das mesmas.

QUADRO 6

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Sociedades e quase sociedades não financeiras – Privadas	15.675,00€	0,27 %
Sociedades financeiras	0,00€	0,00 %
Estado	5.742.831,54€	98,96 %
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.478.645,00€	77,18%
Fundo Social Municipal	498.356,00€	8,59%
Participação no IRS	418.651,00€	7,21%
Outras	347.179,54€	5,98%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	3.938,70€	0,07 %
Segurança Social	19.333,32€	0,33 %
Serviços e fundos autónomos – Subsistema proteção familiar políticas act. EFP	21.485,20€	0,37 %
TOTAL	5.803.263,76€	100,00 %

Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes – O produto da venda de bens e prestação de serviços atingiu, em 2017, o valor de 1.057.935,16€, representando 5,95% das Receitas Totais e 8,47% das Receitas Correntes.

Outras Receitas Correntes – Este capítulo tem carácter residual, estando incluídas todas as receitas correntes que, pela sua natureza, não são consideradas em nenhum dos capítulos anteriores. Este capítulo teve um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição foi de 0,56%.

1.2. Receitas de Capital

Transferências de Capital – Constituem transferências de capital, os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida destinados ao financiamento de despesas de capital.

QUADRO 7

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Estado	528.490,03 €	32,05 %
Fundo de Equilíbrio Financeiro	497.627,00 €	30,18%
Outras	30.863,03 €	1,87%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	1.074.707,26 €	65,17 %
Serviços e fundos autónomos	45.983,55 €	2,78 %
TOTAL	1.649.180,84 €	100,00 %

No ano de 2017, entraram nos cofres do município 1.649.180,84€ de fundos transferidos de orçamentos de outras entidades, nomeadamente Administração Central.

2. Análise das Despesas

As despesas realizadas pela Autarquia no ano de 2017 cifraram-se em 15.658.201,44€.

QUADRO 8

DESPESAS	2017	%
Despesas Correntes	10 560 315,21	67,44%
Despesas de Capital	5 097 886,23	32,56%
Despesas Totais	15 658 201,44	100,00%

As Despesas de natureza corrente deste Município, no ano de 2017, representam 67,44% das Despesas Totais, enquanto as Despesas de Capital representam 32,56%.

Pela análise dos Quadros 1 e 8, conclui-se que as despesas correntes foram financiadas a 100% pelas receitas correntes.

Analogamente à análise feita para as receitas, apresentamos, de seguida, o Quadro 9, que reparte o total das despesas por rubricas e subrubricas e o seu contributo para a formação do total do grupo (Despesas correntes e Despesas de Capital).

QUADRO 9

DESPESAS CORRENTES	VALOR	%	DESPESAS DE CAPITAL	VALOR	%
Assembleia Municipal	25 715,93	0,24	Assembleia Municipal	-	0,00
Despesas com o pessoal	4 138 188,00	39,19	Aquisição de bens de investimento	4 484 796,62	87,97
Aquisição de bens e serviços	5 127 263,81	48,55	Habitacões e Terrenos	93 746,11	1,84
Juros e outros encargos	4 469,98	0,04	Edifícios	1 513 023,98	29,68
Transferências correntes	1 172 079,04	11,10	Construções Diversas	375 412,40	7,36
Serviços e fundos autónomos	26 490,37	0,25	Equipamento de Transporte	114 094,42	2,24
Juntas de Freguesia do Concelho	386 070,84	3,66	Maquinaria e Outros Equipamentos	108 469,59	2,13
Associações de Municípios	32 353,05	0,31	Outros Investimentos	595 979,01	11,69
Colectividades	616 355,45	5,84	Bens de Dominio Público	1 684 071,11	33,03
Famílias	110 809,33	1,05	Transferências de Capital	212 304,73	4,16
Subsídios	58 808,20	0,56	Serviços e fundos autónomos	594,34	0,01
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	31 273,45	0,30	Freguesia	11 299,31	0,22
Famílias- Outras	27 534,75	0,26	Associações de municípios	7 510,62	0,15
Outras despesas correntes	33 790,25	0	Instituições sem fins lucrativos	192 900,46	3,78
			Passivos Financeiros	400 784,88	7,86
Total das Despesas Correntes	10 560 315,21	100	Total das Despesas de Capital	5 097 886,23	100

Para complementar esta informação, é importante conhecer também as percentagens que constituem o total das despesas:

As despesas com aquisição de bens e serviços constituíram a despesa de natureza corrente com maior representatividade, correspondendo a 48,55% das Despesas Correntes e 32,74% das Despesas Totais.

Os encargos com o pessoal, excluindo a Assembleia Municipal, representaram também um grupo da despesa corrente com relevância financeira, correspondendo a 38,94% das Despesas Correntes e 26,26% das Despesas Totais.

O investimento ocupa um lugar de grande destaque no cômputo geral dos gastos realizados, representando 87,97% das Despesas de Capital e 28,64% das despesas Totais, sendo assim, uma das principais rubricas das despesas.

2.1. Despesas Correntes

Despesas com Pessoal – durante o ano de 2017 os encargos suportados com o pessoal ascenderam a 4.163.798,45€.

QUADRO 11

DESPESAS COM O PESSOAL	VALOR	%
Remunerações Certas e Permanentes	3 089 396,17	74,20%
Abonos Variáveis ou Eventuais	131 057,90	3,15%
Segurança Social	943 344,38	22,66%
TOTAL	4 163 798,45	100,00%

Aquisições de bens correntes - As despesas com aquisição de bens correntes foram de 811.923,85€, representando 7,69% das Despesas Correntes, 5,19% das Despesas Totais e 15,84% da rubrica – Aquisição de Bens e Serviços Correntes.

QUADRO 12

AQUISIÇÃO DE BENS CORRENTES	VALOR	%
Matérias-primas e subsidiárias	200 091,20	24,64%
Combustíveis e lubrificantes	102 757,71	12,66%
Limpeza e higiene	33 951,86	4,18%
Alimentação (refeições confeccionadas)	338 217,80	41,66%
Alimentação (géneros para confeccionar)	5 953,53	0,73%
Vestuário e artigos pessoais	7 036,52	0,87%
Material de escritório	22 164,34	2,73%
Peças (material de transporte e outros)	26 142,82	3,22%
Prémios, condecorações e ofertas	33 855,76	4,17%
Ferramentas e utensílios	6 047,45	0,74%
Livros e documentação técnica	195,55	0,02%
Artigos honoríficos e de decoração	25,83	0,00%
Material de educação, cultura e recreio	9 367,37	1,15%
Outros bens	26 116,11	3,22%
TOTAL	811 923,85	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «Alimentação (refeições confeccionadas)» (41,66%) e «Matérias-primas e subsidiárias» (24,64%).

Aquisição de serviços correntes - No ano de 2017, a autarquia despendeu 4.315.339,96€ na aquisição de serviços correntes, valor que representa 40,86% das Despesas Correntes, 27,56% das Despesas Totais e 84,16% da rubrica – Aquisição de bens e Serviços.

QUADRO 13

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CORRENTES	VALOR	%
Encargos das instalações	696 248,53	16,13%
Limpeza e higiene	216 538,96	5,02%
Conservação de bens	149 245,03	3,46%
Locação de outros bens	182 499,68	4,23%
Comunicações	36 492,91	0,85%
Transportes	268 888,71	6,23%
Representação dos serviços	884,95	0,02%
Seguros	78 840,66	1,83%
Deslocações e estadas	20 678,30	0,48%
Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	110 622,65	2,56%
Formação	7 619,70	0,18%
Seminários, exposições e similares	2 370,57	0,05%
Publicidade	54 307,69	1,26%
Vigilância e segurança	38 522,53	0,89%
Assistência Técnica	36 285,22	0,84%
Outros trabalhos especializados	1 489 757,71	34,52%
Serviços de saúde	9 563,88	0,22%
Encargos de cobrança de receitas	96 633,60	2,24%
Outros serviços	819 338,68	18,99%
Total	4 315 339,96	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «**Outros trabalhos especializados**» (34,52%) que engloba o tratamento e recolha de resíduos sólidos (466.475,09€); «**Outros serviços**» (18,99%) que engloba a iluminação pública (646.705,95€); «**Encargos das Instalações**» (16,13%); e «**Transportes**» (6,23%) que engloba, entre outros, os transportes escolares (210.612,55€).

Transferências Correntes – As importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades para financiar despesas correntes, sem qualquer contrapartida, somaram 1.172.079,04€, o que corresponde a 11,10% das Despesas Correntes e 7,49% das Despesas Totais.

QUADRO 14

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Serviços e fundos autónomos	26 490,37	2,26%
Freguesias	386 070,84	32,94%
Associações de Municípios	32 353,05	2,76%
Instituições sem fins lucrativos	616 355,45	52,59%
Famílias	110 809,33	9,45%
TOTAL	1 172 079,04	100,00%

No âmbito da delegação de competências e apoios correntes às Juntas de Freguesia, o Município transferiu o montante de 386.070,84€.

A atribuição de subsídios correntes a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 616.355,45€, sendo a maior rubrica das importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades (52,59%).

Subsídios – No ano de 2017, a Autarquia despendeu 58.808,20€ nesta rubrica, atingindo 0,56% das Despesas Correntes.

Outras despesas correntes – No ano de 2017, a Autarquia despendeu 33.790,25€ nesta rubrica, atingindo 0,32% das Despesas Correntes.

2.2. Despesas de Capital

Investimento – As verbas despendidas com investimentos, no ano económico de 2017, atingiram o valor de 4.484.796,62€, o que corresponde a 87,97% das Despesas de Capital e 28,64% das Despesas Totais.

QUADRO 15

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	VALOR	%
Terrenos	56 692,00	1,26 %
Habitação	37 054,11	0,83 %
Edifícios	1 513 023,98	33,74 %
Instalações de serviços	16 923,96	0,38%
Instalações desportivas e recreativas	135 323,68	3,02%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	1 171 436,91	26,12%
Escolas	61 200,00	1,36%
Outros	128 139,43	2,86%
Construções Diversas	375 412,40	8,37 %
Viadutos, arruamentos e obras complementares	107 791,60	2,40%
Iluminação pública	16 587,72	0,37%
Parques e jardins	112 440,40	2,51%
Viação rural	126 392,77	2,82%
Outros	12 199,91	0,27%
Material de transporte	114 094,42	2,54 %
Equipamento de informática	9 878,83	0,22 %
Software informático	26 165,79	0,58 %
Equipamento administrativo	7 194,67	0,16 %
Equipamento básico	57 967,54	1,29 %
Ferramentas e utensílios	7 262,76	0,16 %
Outros investimentos	595 979,01	13,29 %
Bens de domínio público	1 684 071,11	37,55 %
Instalações desportivas e recreativas	6 678,00	0,15%
Outras construções e infraestruturas	1 677 393,11	37,40%
Total	4 484 796,62	100,00 %

Pode-se ver no Quadro n.º15 a estrutura das Despesas de Investimento. Através da análise do mapa de execução das Grandes Opções do Plano, que integra estes documentos de prestação de contas, poder-se-á verificar quais os projetos, programas e objetivos

que obtiveram desenvolvimento financeiro durante o exercício económico em análise.

Transferências de Capital – As importâncias concedidas pela Autarquia a outras entidades para financiamento das despesas de capital, sem qualquer contrapartida, somaram 212.304,73€, o que corresponde a 4,16% das Despesas de Capital e 1,36% das Despesas Totais.

QUADRO 16

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Serviços e fundos autónomos	594,34	0,28%
Freguesias	11 299,31	5,32%
Associações de Municípios	7 510,62	3,54%
Instituições sem fins lucrativos	192 900,46	90,86%
TOTAL	212 304,73	100,00 %

A atribuição de subsídios de capital a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 192.900,46€.

Passivos Financeiros

As verbas despendidas com Passivos Financeiros, no ano económico de 2017, atingiram 400.784,88€.

3. Análise ao Plano Plurianual de Investimentos

Agrupando despesas pagas segundo atividades desenvolvidas para alcançar determinados objetivos, obtemos o seguinte quadro:

QUADRO 17

OBJECTIVOS / PROGRAMAS	VALOR	%
Educação	84 540,34	1,89%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	684 055,53	15,25%
Habitação e Serviços Colectivos	1 585 270,31	35,35%
Higiene, Segurança e Ordem Pública	291 891,94	6,51%
Transportes Rodoviários	1 385 009,19	30,88%
Actividades Municipais	362 273,98	8,08%
Outras Funções Económicas	76 309,90	1,70%
Turismo e Património	15 445,43	0,34%
TOTAL	4 484 796,62	100,00 %

4. Análise à Execução Orçamental de Receitas e Despesas

No quadro seguinte, procede-se à comparação entre receitas e despesas de natureza corrente orçadas e efetivamente cobradas e pagas:

QUADRO 18

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS CORRENTES				
Impostos Directos	4 363 866,00	4 363 866,00	4 478 010,00	103%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 598 004,00	2 598 004,00	2 599 241,73	100%
Imposto Único de Circulação	573 030,00	573 030,00	596 559,96	104%
Imp. Munic. S/ Transações de imóveis	611 356,00	611 356,00	679 329,53	111%
Derrama	581 472,00	581 472,00	602 878,78	104%
Impostos Abolidos	3,00	3,00	-	0%
Impostos Diversos	100	100	-	0%
Impostos Indirectos	10 106,00	10 106,00	80 917,22	80%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	98 176,00	98 176,00	158 357,21	161%
Rendimentos de Propriedade	814 709,00	814 709,00	806 931,64	99%
Transfêrencias Correntes	5 599 804,00	5 599 805,00	5 803 263,76	104%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	3 245,00	3 245,00	15 675,00	483%
Sociedades financeiras	100	100	-	0%
Estado	5 575 049,00	5 575 049,00	5 742 831,54	103%
Particip. comunitária projectos co-financ.	10,00	10,00	3 938,70	39387%
Subsist.prot.famil.polit.act.EFP	-	100	21485,20	2148520%
Segurança Social	21499,00	21499,00	19 333,32	90%
Venda de bens/prestação de serviços	1 074 886,00	1 074 886,00	1 057 935,16	98%
Outras Receitas Correntes	46 362,00	46 361,00	99 095,99	214%
TOTAL	12 098 869,00	12 098 869,00	12 484 510,98	103%
DESPESAS CORRENTES				
Despesas com o pessoal	4 297 453,00	4 246 093,82	4 163 798,45	98%
Aquisição de bens e serviços	5 242 609,00	5 823 272,01	5 127 369,29	88%
Juros e outros encargos	32 426,00	5 526,00	4 469,98	81%
Transferências correntes	1 206 685,00	1 366 271,99	1 172 079,04	86%
Serviços e fundos autónomos	73 800,00	34 116,00	26 490,37	78%
Juntas de Freguesia do Concelho	415 000,00	454 000,00	386 070,84	85%
Associações de Município	55 104,00	41 113,99	32 353,05	79%
Regiões de turismo	100,00	5,00	-	0%
Instituições sem fins lucrativos	453 400,00	670 736,00	616 355,45	92%
Outras	209 281,00	166 231,00	110 809,33	67%
	-	-	-	-
Subsídios	60 000,00	70 000,00	58 808,20	84%
Outras despesas correntes	28 200,00	36 420,00	33 790,25	93%
TOTAL	10 867 373,00	11 547 583,82	10 560 315,21	91%

Ao nível das Despesas Correntes, a execução ficou aquém do orçamento corrigido em 987.268,61€, traduzindo uma taxa de execução de 91,45%. Com base no quadro apresentado, constata-se que a execução orçamental cumpriu a regra do equilíbrio financeiro, em sentido formal, pois as Receitas Correntes pagaram a totalidade das Despesas Correntes, verificando-se uma **Poupança Corrente de 1.924.195,77€**.

No que respeita às Receitas e Despesas de Capital, a comparação entre valores orçados e os efetivamente cobrados, dá origem ao seguinte quadro:

QUADRO 19

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS DE CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	170,00	170,00	3.227,60	1899 %
Transferências de Capital	2.758.306,00	3.060.167,91	1.649.180,84	54 %
Estado	475.551,00	546.934,00	528.490,03	97%
Particip. Comunit. Project. co-financiados	2.282.755,00	2.463.232,91	1.074.707,26	44%
Serviços e fundos autónomos	-	50.000,00	45.983,55	92%
Administração local - continente		1,00	-	0%
Passivos Financeiros	2.403.101,00	1.724.521,21	733.370,86	43%
Outras Receitas de Capital	200,00	199,00	-	0 %
Total das Receitas de Capital	5.161.777,00	4.785.058,12	2.385.779,30	50 %
OUTRAS RECEITAS				
Reposições não abatidas nos pag.	100,00	100,00	809,34	809 %
Saldo da Gerência Anterior	-	2.905.929,58	2.905.929,58	100 %
Total das Outras Receitas	100,00	2.906.029,58	2.906.738,92	100 %
DESPESAS DE CAPITAL				
Aquisição de bens de investimento	5.836.238,00	7.551.217,88	4.484.796,62	59 %
Terrenos	1.000,00	88.580,00	56.692,00	64%
Habitação	2.142,00	64.002,00	37.054,11	58%
Edifícios	1.561.826,00	2.077.557,00	1.513.023,98	73%
Construções Diversas	120.586,00	426.731,00	375.412,40	88%
Material de Transporte	1.000,00	145.182,00	114.094,42	79%
Equipamento de Informática	3.500,00	64.867,00	9.878,83	15%
Software informático	10.220,00	32.713,00	26.165,79	80%
Equipamento Administrativo	5.600,00	17.800,00	7.194,67	40%
Equipamento Básico	211.581,00	400.863,29	57.967,54	14%
Ferramentas e utensílios	4.100,00	7.900,00	7.262,76	92%
Outros Investimentos	233.310,00	890.001,31	595.979,01	67%
Bens de domínio público	3.681.373,00	3.335.021,28	1.684.071,11	50%
Transferências de Capital	151.914,00	289.934,00	212.304,73	73 %
Serviços e fundos autónomos	-	1.000,00	594,34	0%
Freguesias	20.000,00	13.000,00	11.299,31	87%
Associações de municípios	29.914,00	37.914,00	7.510,62	20%
Colectividades/Associações	102.000,00	238.020,00	192.900,46	81%
Activos Financeiros	1,00	1,00	-	0 %
Passivos Financeiros	405.220,00	401.220,00	400.784,88	100 %
Total das Despesas de Capital	6.393.373,00	8.242.372,88	5.097.886,23	62 %

Da análise do quadro apresentado, resulta que as Receitas de Capital cobradas representam uma taxa de execução orçamental de 50%.

No respeitante às Despesas de Capital, verifica-se que as executadas foram inferiores às orçadas apresentando uma taxa de execução de 62%.

5. Síntese da Situação Financeira

MAPA COMPARATIVO DE BALANÇOS (2015-2017)

Descrição	2015	%	2016	%	2017	%	Variação	
ATIVO							15/16	16/17
Ativo Fixo								
Imobilizações	70 476 282	87%	67 608 474	87%	68 975 628	88%	-4%	2%
Investimentos Financeiros	2 017 713	3%	2 176 963	3%	2 176 963	3%	8%	0%
<i>Total do Ativo Fixo</i>	<i>72 493 996</i>	<i>90%</i>	<i>69 785 437</i>	<i>90%</i>	<i>71 152 592</i>	<i>91%</i>	<i>-4%</i>	<i>2%</i>
Ativo Circulante								
Existências	201 437	0%	214 254	0%	98 460	0%	6%	-54%
Dívidas de Terceiros CP	1 526 968	2%	182 380	0%	182 893	0%	-88%	0%
Disponibilidades	1 998 020	2%	3 668 703	5%	2 917 319	4%	84%	-20%
<i>Total do Ativo Circulante</i>	<i>3 726 425</i>	<i>5%</i>	<i>4 065 337</i>	<i>5%</i>	<i>3 198 672</i>	<i>4%</i>	<i>9%</i>	<i>-21%</i>
Acréscimos e Diferimentos								
Acréscimos de Proveitos	4 279 854	5%	3 901 015	5%	3 867 910	5%	-9%	-1%
Custos Diferidos	52 539	0%	43 934	0%	39 674	0%	-16%	-10%
<i>Total de Acréscimos e Diferimentos</i>	<i>4 332 393</i>	<i>5%</i>	<i>3 944 949</i>	<i>5%</i>	<i>3 907 584</i>	<i>5%</i>	<i>-9%</i>	<i>-1%</i>
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	80 552 814	100%	77 795 723	100%	78 258 848	100%	-3%	1%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO								
Fundos Próprios, Reserv e Result.								
Patrimônio	61 890 771	77%	61 890 771	80%	61 951 831	79%	0%	0%
Reservas (Legais)	205 420	0%	205 420	0%	205 420	0%	0%	0%
Subsídios	564 387	1%	564 387	1%	564 387	1%	0%	0%
Doações	258 953	0%	259 213	0%	310 407	0%	0%	20%
Resultados Transitados	-5 121 053	-6%	-6 957 022	-9%	-8 694 703	-11%	36%	25%
Resultado Líquido do Exercício	-1 866 845	-2%	-1 737 681	-2%	-805 691	-1%	-7%	-54%
<i>Total Fundos Próprios, Reserv e Result.</i>	<i>55 931 634</i>	<i>69%</i>	<i>54 225 088</i>	<i>70%</i>	<i>53 531 651</i>	<i>68%</i>	<i>-3%</i>	<i>-1%</i>
Passivo								
Provisões para riscos e encargos					123 978	0%		
Dívidas a Terceiros MLP	3 689 948	5%	3 227 510	4%	3 453 559	4%	-13%	7%
Dívidas a Terceiros CP	1 787 063	2%	1 704 647	2%	1 937 441	2%	-5%	14%
<i>Total do Passivo</i>	<i>5 477 011</i>	<i>7%</i>	<i>4 932 158</i>	<i>6%</i>	<i>5 514 978</i>	<i>7%</i>	<i>-10%</i>	<i>12%</i>
Acréscimos e Diferimentos								
Acréscimos de Custos	804 980	1%	854 420	1%	805 129	1%	6%	-6%
Proveitos Diferidos	18 339 189	23%	17 784 058	23%	18 407 090	24%	-3%	4%
<i>Total de Acréscimos e Diferimentos</i>	<i>19 144 169</i>	<i>24%</i>	<i>18 638 478</i>	<i>24%</i>	<i>19 212 219</i>	<i>25%</i>	<i>-3%</i>	<i>3%</i>
TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	80 552 814	100%	77 795 723	100%	78 258 848	100%	-3%	1%

Da análise ao balanço constata-se que o total do ativo líquido e total de fundos próprios e passivo têm mantido uma tendência de estabilidade nas suas principais componentes, não obstante a sua variação, salientando-se as seguintes:

Dívidas de Terceiros de Curto Prazo: As dívidas de terceiros de curto prazo diminuíram significativamente desde 2015, facto que se deve essencialmente ao recebimento da retribuição do FEDER, para o projeto do Centro Cultural de São João de Loure e do recebimento do montante de 159.250,00€ referente à retribuição da sociedade Águas da Região de Aveiro, S.A..

Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo: Esta rubrica do balanço apresenta uma diminuição de 2015 para 2016 na ordem dos 13% e um crescimento de 7% de 2016 para 2017 no seguimento da contratualização e utilização de novos empréstimos de médio e longo prazo. Salienta-se que foram efetuadas amortizações extraordinárias de empréstimos nos anos de 2014 a 2016 que contribuíram de forma significativa para a redução deste item até 2016. Este grupo da dívida engloba ainda o valor a pagar a médio e longo prazo ao Fundo de Apoio Municipal, no valor de 318.316,87 €.

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo: O Município desde 2014 releva as amortizações de empréstimos a efetuar a curto prazo, que em 2017 é de 401.178,41 € e passou a relevar contabilisticamente em 2015 a dívida à SIMRIA, SA, no valor de 357.958,06€.

Este item inclui, ainda, o montante das operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), que em 2016 ascendem a 798.490,83 €.

MAPA COMPARATIVO DE DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (2015-2017)

	2015	%	2016	%	2017	%	Variação	
							15/16	16/17
Custos das Merc. Vend. E Mat. Consumidas	331 198	2%	310 349	2%	364 400	3%	-6%	17%
Fornecimentos e Serviços	4 537 077	30%	4 804 016	32%	4 711 708	33%	6%	-2%
Pessoal	4 026 247	27%	4 013 280	27%	4 131 303	29%	0%	3%
Transferências e Subs, Correntes	1 077 213	7%	1 284 556	9%	1 239 112	9%	19%	-4%
Amortizações	4 707 047	31%	4 457 133	29%	2 903 387	20%	-5%	-35%
Provisões	1 336	0%	189	0%	128 345	1%	-86%	67753%
Outros Custos e Perdas Operacionais	7 805	0%	11 074	0%	33 686	0%	42%	204%
(A)	14 687 923	97%	14 880 599	98%	13 511 942	95%	1%	-9%
Custos e Perdas Financeiras	61 593	0%	21 208	0%	10 783	0%	-66%	-49%
(C)	14 749 516	97%	14 901 807	99%	13 522 725	95%	1%	-9%
Custos e Perdas Extraordinárias	385 348	3%	209 599	1%	689 807	5%	-46%	229%
(E)	15 134 864	100%	15 111 406	100%	14 212 532	100%	0%	-6%
Resultado Líquido do Exercício	-1 866 845		-1 737 681		-805 691		-7%	-54%
	13 268 019	100%	13 373 725	100%	13 406 841	100%	1%	0%
Proveitos e Ganhos								
Vendas e Prestações de Serviços	854 820	6%	932 092	7%	922 715	7%	9%	-1%
Impostos e Taxas	4 549 672	34%	4 747 619	35%	4 643 576	35%	4%	-2%
Trabalhos para a própria entidade	0	0%	0	0%	0	0%		
Proveitos Suplementares	310	0%	0	0%	0	0%		
Transferências e Subs. Obtidos	6 275 865	47%	6 116 064	46%	6 285 102	47%	-3%	3%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0	0%	0	0%	1 947	0%		
(B)	11 680 667	88%	11 795 775	88%	11 853 341	88%	1%	0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	1 102 836	8%	1 099 873	8%	1 078 566	8%	0%	-2%
(D)	12 783 503	96%	12 895 648	96%	12 931 906	96%	1%	0%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	484 516	4%	478 077	4%	474 935	4%	-1%	-1%
(F)	13 268 019	100%	13 373 725	100%	13 406 841	100%	1%	0%
Resumo								
Resultados Operacionais(B-A)	-3 007 256		-3 084 824		-1 658 601		3%	-46%
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	1 041 243		1 078 665		1 067 783		4%	-1%
Resultados Correntes: (F-E)	-1 966 013		-2 006 159		-590 818		2%	-71%
Resultado Líquido do Exercício	-1 866 845		-1 737 681		-805 691		-7%	-54%

(Nota: a % dos custos apresenta-se em função dos custos totais)

Da análise à demonstração de resultados verificam-se tendências de estabilidade, excepcionando-se as amortizações do exercício e salientando-se no entanto:

No que concerne aos custos, verifica-se o aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, e uma diminuição significativa das amortizações, que resulta essencialmente da término da vida útil contabilística de diversos bens que foram avaliados e integrados nas demonstrações financeiras do município no ano de 2005, e que essencialmente justificam a variação do resultado líquido.

Verifica-se um aumento dos custos e perdas extraordinárias, que resultaram essencialmente da não execução de anteriores projetos de arquitetura/engenharia que se encontravam em imobilizado em curso.

De salientar ainda o aumento das provisões para riscos e encargos, resultante de uma gestão prudente, e da recomendação do Tribunal de Contas, quanto à avaliação de processos judiciais em curso, não assumindo o Município qualquer desfecho de tais processos.

No que concerne aos proveitos, salienta-se a estabilidade dos proveitos, com um crescimento de 3% nas transferências obtidas.

6. Evolução das dívidas

6.1 Evolução das Dívidas a Terceiros, Incluindo Empréstimos

2015	2016	2017
5.477.011€	4.932.158€	5.391.000€

No que concerne à evolução das dívidas a terceiros estas tiveram uma redução de 544.853€ em 2016 e um crescimento de 458.842 € em 2017.

Para este aumento de 2017, contribuiu o crescimento do endividamento de médio e longo prazo no valor de 332.586 €, depois da diminuição anterior associada ao pagamento de 466.019€ referente a empréstimos de médio e longo prazo.

Salienta-se ainda que estes montantes incluem em 2017:

- O valor dos empréstimos de médio e longo prazo no montante de 3.536.420,52 €;
- As operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), no montante de 798.490,83 €;
- A contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal no valor de 424.422,87€;
- O montante a pagar à SIMRIA, SA (357.958,06€), esta oriunda dos extintos SMAS de Albergaria-a-Velha, atualmente AdLC - Águas do Centro Litoral, SA.

6.2 Evolução dos Empréstimos Médio e Longo Prazos

2015	2016	2017
3.669.854€	3.203.835€	3.536.421 €

No que concerne à evolução da dívida dos empréstimos contratualizados a médio e longo prazo (incluindo os montantes a pagar a curto prazo), salienta-se que estas tiveram uma diminuição de 1.218.251€, de 2014 até 2016, apresentando em 2017 um aumento de 332.586€.

7. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido

Estabelece o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), que: *“a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo”*, ponto 2.7.3.1. do POCAL.

Estabelece ainda o POCAL:

No ponto 2.7.3.2.: *“No início de cada exercício, o resultado líquido do exercício é transferido para a conta 59 <<Resultados Transitados>>.”*

Desta a forma, a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 de -805 690,51€, resulta na aplicação do resultado líquido a resultados transitados;

Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017			
59		88 Resultado	
Resultados		Líquido do	
Transitados	805.690,51	Exercício	805.690,51

8. Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Exercício

Com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2018, foi alterado o artigo 19.º, da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, através da qual a futura subscrição do capital social do Fundo de Apoio Municipal pelo Município de Albergaria-a-Velha foi reduzida para o valor de 159.159,00 €, representando uma diminuição de 265.263,87 € face ao valor previsto a 31 de dezembro de 2017 para os próximos anos, o qual era de 424.422,87€.

ORGÃO EXECUTIVO	
Em ... de	de
.....	

ORGÃO DELIBERATIVO	
Em ... de	de
.....	